

Um novo hospedeiro para *Amblyomma aureolatum*

(PALLAS, 1772) (ACARINA, IXODIDAE).

(COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA).

Oscar Miranda Fróes *

Poucas espécies de Ixodidae têm sido achados em marsupiais da região neotropical, e entre estes, principalmente *Ixodes didelphidis*, *I. loricatus* e *I. luciae* têm sido citadas como parasitos dos gêneros *Didelphis*, *Metachirus*, *Metachirops* e *Marmosa*. Além destes, outros Ixodidae têm sido encontrados em didelídeos. NEUMANN (in ARAGÃO, 1911) registrou *Haemaphysalis leporispalustris* em *Metachirops* e *Amblyomma scutatum* em *Marmosa*. ARAGÃO (1936) e J. TRAVASSOS (in PESSOA, 1972) acharam respectivamente *A. aureolatum* (= *A. striatum*) e *A. cayennense* em *Didelphis aurita*.

O parasitismo de marsupiais por *A. aureolatum* parece não ser comum porque na revisão desta espécie por ARAGÃO & FONSECA (1961) não foi citado nenhum didelídeo como hospedeiro em suas coleções.

Num exemplar de *Lutreolina crassicaudata lutrilla* THOMAS, 1923 coletado nos arredores de Porto Alegre (R. G. S.) encontramos dois machos de *A. aureolatum*, aumentando assim a lista de hospedeiros para esta espécie. Os dois exemplares concordam em colorido e morfologia com as descrições de FONSECA (1935) e ARAGÃO & FONSECA (1961), diferindo somente no tamanho. vez de 2,0 x 1,3 mm como citam esses

Medem 4,0 x 1,8 mm e 4,0 x 2,0 mm em autores. Um outro macho desta espécie, coletado num graxaím (*Dusicyon* sp.) procedente de Piratiní (R. G. S.), também apresentava o comprimento total de 4,0 mm. Em nossas observações nunca encontramos machos de *A. aureolatum* com as dimensões apontadas por FONSECA (1935).

ABSTRACT

On a specimen of *Lutreolina crassicaudata lutrilla* THOMAS, 1923 caught in the neighborhood of Porto Alegre (R. G. S.) it was found two males of *Amblyomma aureolatum* (PALLAS, 1772) thus increasing the list of hosts for this species. The two specimens agree in pattern and morphology with the descriptions of FONSECA (1935) and ARAGÃO & FONSECA (1961) differing only in size. Measurements are 4.0 x 1.8 mm and 4.0 x 2.0 mm against 2.0 x 1.3 mm as recorded by those authors.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. — ARAGÃO, H. — “Notas sobre Ixodidas brasileiros”. — *Mem. Inst. O. Cruz*, 3 (2): 145-195; 1911.
2. — ARAGÃO, H. — “Ixodidas brasi-

* -- Assistente de Parasitologia, Instituto de Biociências da U.F.R.G.S.
Caixa Postal 2201
90000 — Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

- leiros e de alguns países limítrofes". — **Mem. Inst. O. Cruz**, 31 (4): 795-844; 1936.
3. — ARAGÃO, H. & FONSECA, F. da — "Notas de Ixodologia. IX O complexo ovale do gênero *Amblyomma*". — **Mem. Inst. O. Cruz**, 59 (2): 131-148; 1961.
4. — FONSECA, F. da — "Notas de A-careologia. XI — Validade da espécie e cyclo evolutivo da *Amblyomma striatum* Koch, 1844". — **Mem. Inst. Butantan**, 9: 43-57; 1935.
5. — PESSÔA, S. B. — **Parasitologia Médica**, 3.^a ed., Ed. Guanabara; 1972.